

Semana de 2 a 5 de dezembro de 2025

NO PRESÉPIO, HÁ UM LUGAR PARA TI! | **DESPERTA! SÊ LUZ**

Clicar no dia

[2ª feira](#)

[3ª feira](#)

[4ª feira](#)

[5ª feira](#)

[6ª feira](#)

**BONS DIAS | ENSINO SECUNDÁRIO**





2ª feira, 8 de dezembro de 2025

**FERIADO – IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA**



3ª feira, 9 de dezembro de 2025

## JESUS ILUMINA AS SOMBRAS DA NOSSA VIDA

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.



**Bom Dia!** *«Imaginemos que a luz vai abaixo, que não sei onde é o quadro da eletricidade ou que não estou em minha casa. imaginemos que está toda a cidade sem luz, e que demora a reparar, e que não tenho possibilidade de saber se alguém está a fazer alguma coisa. O som também se foi, os outros parecem sombras. Que faço? Que penso? Como viver bem até que nasça o Sol? No Natal fala-se de trevas que podem acabar...»* (Vasco Pinto de Magalhães)



**Desperta!** Imagina um lugar mergulhado na escuridão: não consegues ver o que está à tua volta, o silêncio domina, e os gestos dos outros parecem sombras. É assim que muitas vezes nos sentimos na vida — quando a dúvida, o medo, a solidão ou as más escolhas nos escondem a luz.

O Natal lembra-nos que Jesus vem para iluminar essas sombras. Ele revela os caminhos que podemos seguir e a perceber aquilo que precisamos de mudar ou transformar.

Esta semana somos convidados a despertar para a luz que podemos ser: deixar que Ele nos transforme e, ao mesmo tempo, tornar-nos capazes de iluminar a vida daqueles que encontramos.

## BREVE MOMENTO DE SILÊNCIO



**«Como Eu te amei, faz tu também!»** A *Dilexi Te* do Papa Leão lembra-nos que a Igreja «reconhece nos pobres e nos que sofrem a imagem de Jesus» (DT 36). Desde os primeiros séculos, os cristãos entenderam que o pobre não é apenas alguém a ajudar, mas um lugar onde Deus se deixa encontrar (cf. DT 39). Por isso, a Igreja insiste que os pobres «não eram um problema a resolver, mas irmãos e irmãs a acolher» (DT 56).

O que isto quer dizer para nós? Que a fé não se vive apenas com ideias bonitas. Vive-se com gestos. A forma como tratamos os mais esquecidos diz muito sobre o tipo de discípulos que queremos ser. A pobreza não é uma estatística distante: é um apelo a olhar de frente para a



realidade e perceber que, quando nos aproximamos do sofrimento dos outros, tocamos o próprio Cristo.

É isto que a campanha “Como eu Te ameí, Faz tu também!” nos desafia a viver. Durante estes dias, cada contributo — um alimento, um produto de higiene, aquilo que cada um puder dar — torna-se resposta concreta a este apelo do Evangelho. Não é apenas dar: é reconhecer no outro um irmão. É escolher não ser indiferente. É deixar que a fé se torne ação. Vamos fazer a diferença? Cada gesto teu conta. Cada gesto aproxima-nos do coração de Cristo.



**AVISO!** Precisamos de voluntários para ajudar na recolha de alimentos à porta da festa de natal, separar os produtos e levá-los às instituições. Se és voluntário inscrito, debes ter recebido uma mensagem pelo whatsapp. Se não és voluntário mas queres ajudar, vem à pastoral no intervalo. É mesmo precisa a tua generosidade.



**Reza!** Senhor, neste Advento, quero aprender a ser luz. Ilumina o que está confuso em mim, acende em mim a esperança e ajuda-me a levar essa luz aos outros. Que as minhas palavras animem, que os meus gestos levanten, que a minha presença faça bem. Vem, Jesus, e faz brilhar em mim a Tua luz. Ámen. | **S. João Batista**, *rogai por nós*. | † **Em nome do Pai e do Filho...**



4ª feira, 10 de dezembro de 2025

## O MUNDO PRECISA DE JOVENS QUE SEJAM LUZ

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.



**Bom Dia!** Há dias em que parece que o mundo anda às escuras: notícias que cansam, discussões que afastam, pressões que pesam. Mas a verdade é que a luz não aparece do nada. Ela nasce de pessoas — de palavras e de gestos concretos.

Ser luz significa escolher, mesmo quando custa, a bondade em vez do egoísmo, o respeito em vez da indiferença, a verdade em vez do que é fácil. O mundo precisa de jovens que deixem estas marcas no lugar onde passam: na escola, na família, no grupo de amigos. E essa luz, quando se espalha, muda o ambiente à nossa volta.

Talvez não possas iluminar o mundo inteiro. Mas podes iluminar o pequeno lugar onde estás — e isso já é muito.



**Desperta!** Preparar-se é **decidir**. Tens outros **três desafios** concretos para esta semana. **Escolhe um e compromete-te a realizá-lo.**

### **Desafio 1 – “A luz que se aproxima”**

Escolhe uma pessoa da escola que esteja mais isolada, mais calada ou a passar por alguma dificuldade, e aproxima-te dela com um gesto simples: senta-te ao lado, pergunta como está, oferece-te para ajudar.

### **Desafio 2 – “A luz que desarma”**

Tenta transformar um ambiente negativo: uma conversa cheia de críticas, um conflito, uma situação de tensão.

### **Desafio 3 – “A luz partilhada”**

Faz um ato de serviço durante esta semana: oferece o teu tempo, ajuda em casa sem pedirem, voluntaria-te para algo na escola ou para apoiar a campanha solidária deste Advento.

**BREVE MOMENTO DE SILÊNCIO**



**AVISO!** Precisamos de voluntários para ajudar na recolha de alimentos à porta da festa de natal, separar os produtos e levá-los às instituições. Se és voluntário inscrito, debes ter recebido uma mensagem pelo whatsapp. Se não és voluntário mas queres ajudar, vem à pastoral no intervalo. É mesmo precisa a tua generosidade.



**Reza!** Senhor, neste Advento, quero aprender a ser luz. Ilumina o que está confuso em mim, acende em mim a esperança e ajuda-me a levar essa luz aos outros. Que as minhas palavras animem, que os meus gestos levanten, que a minha presença faça bem. Vem, Jesus, e faz brilhar em mim a Tua luz. Ámen. | **S. João Batista**, *rogai por nós*. | † **Em nome do Pai e do Filho...**



5ª feira, 11 de dezembro de 2025

## CADA PESSOA TEM UM LUGAR ÚNICO NA HISTÓRIA DE DEUS

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.



Bom Dia!

### Último Natal (1990)

*Menino Jesus, que nasces  
Quando eu morro,  
E trazes a paz  
Que não levo,  
O poema que te devo  
Desde que te aninhei  
No entendimento,  
E nunca te paguei  
A contento  
Da devoção,  
Mal entoado,  
Aqui te fica mais uma vez  
Aos pés,  
Como um tição  
Apagado,  
Sem calor que os aqueça.  
Com ele me desobriço e desengano:  
És divino, e eu sou humano,  
Não há poesia em mim que te mereça.*

(Miguel Torga, em *Diários*)



**Desperta!** Ao lermos este poema de Miguel Torga, percebemos uma verdade simples e profunda: por mais que tentemos “pagar” a Deus com palavras bonitas ou gestos perfeitos, nunca vamos conseguir corresponder totalmente a tudo o que Ele nos dá. E está tudo bem.



Deus não espera que sejamos poetas perfeitos ou pessoas impecáveis. Ele deseja apenas que abramos espaço — um pequeno “lugar” — para Ele na nossa vida. É nesse lugar único, que só cada um de nós pode oferecer, que Deus escreve a Sua história connosco.

Neste Advento, talvez o desafio seja este: **despertar para o facto de que a vida de cada pessoa tem um lugar único na história de Deus.**

E descobrir que, mesmo quando nos sentimos “tições apagados”, Deus vê sempre a luz que pode refletir em nós.

### BREVE MOMENTO DE SILÊNCIO



«**Como Eu te amei, faz tu também!**» A *Dilexi Te* do Papa Leão é muito clara: ninguém pode achar que tem o «direito de reservar para seu uso exclusivo aquilo que está a mais, quando a outros falta o necessário» (DT 86). E o Papa denuncia algo sério: tornou-se “normal” ignorar os pobres, criar sistemas que sacrificam sempre os mesmos e justificar tudo com teorias que não resolvem a vida real de quem sofre (cf. DT 93). É o alerta contra uma indiferença que nos torna cegos.

Se continuarmos a passar ao lado da pobreza, a dizer que “não é problema meu”, estamos a entrar nessa alienação de que o Papa fala: enquanto alguns lutam por sobreviver, outros acumulam sem pensar nos que estão a cair pelo caminho.

A campanha “Como eu Te amei, Faz tu também!” é uma oportunidade concreta de contrariar esta lógica. Ao trazer um bem essencial, não estamos apenas a encher um cabaz. Estamos a afirmar que acreditamos num mundo mais justo, onde ninguém é deixado para trás. Participas?



**AVISO!** Precisamos de voluntários para ajudar na recolha de alimentos à porta da festa de natal, separar os produtos e levá-los às instituições. Se és voluntário inscrito, deves ter recebido uma mensagem pelo whatsapp. Se não és voluntário mas queres ajudar, vem à pastoral no intervalo. É mesmo precisa a tua generosidade.



**Reza!** Senhor, neste Advento, quero aprender a ser luz. Ilumina o que está confuso em mim, acende em mim a esperança e ajuda-me a levar essa luz aos outros. Que as minhas palavras animem, que os meus gestos levanten, que a minha presença faça bem. Vem, Jesus, e faz brilhar em mim a Tua luz. Ámen. | **S. José**, *rogai por nós*. | † **Em nome do Pai e do Filho...**



6ª feira, 12 de dezembro de 2025

**3º DOMINGO DO ADVENTO**

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.



**Bom Dia!** João Batista, de quem ouvimos falar a semana passada, esperava que, com a vinda do Messias, se manifestasse a justiça de Deus, ou seja, a sua ira sobre os pecadores. Jesus, pelo contrário, procura-os e aproxima-se deles. Ao ver que o Messias que chegou não corresponde às suas expectativas, João fica confusa e envia os seus discípulos para perguntarem se a Jesus se Ele é verdadeiramente o Salvador prometido.

### **Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 11, 2-11)**

Naquele tempo, João Batista ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo e mandou-Lhe dizer pelos discípulos: «És Tu Aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?». Jesus respondeu-lhes: «Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres. E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo». Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de João às multidões: «Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada pelo vento? Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Mas aqueles que usam roupas delicadas encontram-se nos palácios dos reis. Que fostes ver então? Um profeta? Sim – Eu vo-lo digo – e mais que profeta. É dele que está escrito: ‘Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho’. Em verdade vos digo: Entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Batista. Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele».



**Desperta!** João Batista, mesmo sendo um homem de fé profunda, também teve momentos de dúvida. Ele esperava um Messias forte, justo, que viesse “pôr tudo no lugar”. Mas Jesus surpreende-o: não vem com força, mas com misericórdia; não vem condenar, mas perdoar; não vem separar, mas reunir.



E nós? Quantas vezes esperamos um Deus à “nossa maneira”? Esperamos que Ele resolva tudo rapidamente, que afaste os problemas, que responda como nós queremos. E quando isso não acontece, ficamos confusos... como João.

Mas Jesus dá uma resposta que vale para nós hoje: **“Vê tudo o que está a acontecer.”** Vê os gestos de bondade que se fazem diariamente, as curas silenciosas, as reconciliações, as forças recuperadas, a esperança que renasce. Deus continua a agir — talvez não como imaginávamos, mas de forma ainda mais profunda.

Hoje, deixa Jesus surpreender-te. Pergunta-te: **estás disposto a acolher o Deus que se faz pequenino para vir ao mundo, ou apenas o Deus que imaginas?**

### BREVE MOMENTO DE SILÊNCIO



**AVISO!** Precisamos de voluntários para ajudar na recolha de alimentos à porta da festa de natal, separar os produtos e levá-los às instituições. Se és voluntário inscrito, debes ter recebido uma mensagem pelo whatsapp. Se não és voluntário mas queres ajudar, vem à pastoral no intervalo. É mesmo precisa a tua generosidade.



**«Como Eu te ameí, faz tu também!»** A *Dilexi Te* aponta algo desconcertante: hoje, até entre cristãos, a esmola perdeu valor. «É raramente praticada e às vezes até desprezada» (DT 115). No entanto, a esmola — entendida como partilha verdadeira — obriga-nos a parar, a olhar nos olhos de quem precisa e a quebrar o egoísmo que tantas vezes domina a nossa sociedade (DT 116). E o Papa resume tudo de forma simples: é sempre melhor fazer alguma coisa do que não fazer nada (DT 119).

A esmola, no sentido profundo, é muito mais do que dar umas moedas ou um produto: é deixar que o sofrimento dos outros nos incomode o suficiente para fazermos a diferença. É permitir que o amor se torne ação.

Por isso, desafiamos-te a participar ativamente na campanha “Como eu Te ameí, Faz tu também!”, para apoiar quem vive em situação de carência real. E para que todos possam participar, a campanha foi prolongada até à próxima segunda-feira, dia 15 de dezembro. Contamos contigo.



**Reza!** Senhor, neste Advento, quero aprender a ser luz. Ilumina o que está confuso em mim, acende em mim a esperança e ajuda-me a levar essa luz aos outros. Que as minhas palavras animem, que os meus gestos levanten, que a minha presença faça bem. Vem, Jesus, e faz brilhar em mim a Tua luz. Ámen. | **S. Mateus**, rogai por nós. | † Em nome do Pai e do Filho...